

Em Cantanhede

Ciclo de Concertos 30 Minutos de Música encerra no próximo dia 30 de maio



O Ciclo de Concertos 30 Minutos de Música termina no próximo domingo, 30 de maio, com a atuação do grupo Cantemus, uma vez mais com transmissão em live streaming através de página do facebook da Câmara Municipal a partir do salão nobre dos Paços do Concelho. Este certame cultural que a autarquia cantanhedense tem vindo a promover semanalmente nos últimos três meses, apresenta ainda dos dias 28 e 29 de maio, espetáculos do projeto “Melissa” e “JP Cavadas”, respetivamente.

As derradeiras atuações desta iniciativa que tem vindo a ser promovida pelo Município de Cantanhede começam na sexta-feira, 28 de maio, às 21h30, com “Melissa” um projeto constituído pela brilhante voz de Tânia Gomes acompanhada ao piano por Francisco Gomes. O duo irá interpretar um vasto repertório musical que abraça os mais variados estilos musicais, como fado, jazz, pop, rock, contando ainda com diversas composições originais.

Já no sábado, 29 de maio, também com início às 21h30, será a vez de JPCavadas, compositor, guitarrista e cantor de Cantanhede que vai apresentar temas originais, inéditos e outros já reunidos em “Relaxe”. Trata-se de um regresso deste brilhante executante ao palco do Ciclo de Concertos 30 Minutos de Música, para a apresentação de um tipo de música calma, introspetiva e que dá melodia não só a poemas de sua autoria, como também de Vítor Sá, Ades Nascimento, António Canteiro, Rosa Maria Ribeiro e Anabela França Pais.

Recorde-se que JPCavadas é autor de uma sonoridade distintiva que tem vindo a merecer crescente atenção da crítica e do público, tendo iniciado a sua carreira a solo depois de um percurso que incluiu a participação, como músico e autor de músicas e letras, em projetos como Os Sacerdotes da Alquimia e Nefelibatas. Já no último mês de janeiro, foi distinguido com um

primeiro prémio no Certame Internacional de Composição de Canções “La Brújula del Canto”, em Espanha.

A atuação do grupo Cantemus – Coro Infantojuvenil do Município de Cantanhede vai assinalar o encerramento do Ciclo de Concerto 30 Minutos de Música, no próximo dia 30 de maio, domingo, pelas 21h30.

O Coro Juvenil do Município de Cantanhede surgiu no último trimestre de 2008 com o objetivo de criar um “um grupo de vozes que cantam conjuntamente”, ideia que remete para a própria definição de coro, proporcionando a uma faixa etária específica a oportunidade de preencher musicalmente um vazio cultural que na realidade existia.

Este grupo coral destina-se a jovens em idade escolar e pretende contribuir para a formação de cantores em termos técnicos, fomentando o gosto pela música e, sobretudo, apresentando condições para a concretização e desenvolvimento de apetências e competências naturais de que os jovens dispõem.

Constituído por cerca de 20 cantores, o grupo irá apresentar um programa onde pontificam temas como Ave Maria, de G. Caccini, Vois Sur Ton Chemin, de Bruno Coulais, Can't Help Falling in Love, de Weiss-Peretti-Creatore, Caçador de Sóis, de Ala dos Namorados, Que Deus me Perdoe, de S. Tavares - F. Valério, Canção da Beira Baixa e um “Medley” Canto Zeca. Com direção artística do Maestro Augusto Mesquita, o Cantemus destaca-se a formação do ouvido, do gosto musical e das diversas estéticas, ao que se acrescenta a disciplina, a precisão, os reflexos, o convívio, a consciência e sentido de grupo/conjunto, recorrendo a um repertório vasto, diversificado, moderno, atual, com música de qualidade preparada especificamente para este Grupo.

A jornada de encerramento da iniciativa é o culminar de um projeto que somou 27 atuações de compositores, cantores ou grupos locais de géneros diversificados, às sextas-feiras e sábados desde 26 de fevereiro, apresentando-se como uma oportunidade única de trazer a este espaço nobre do Município uma enorme diversidade de expressões musicais, pautada pela elevada qualidade dos nossos agentes musicais e culturais. Do fado à música antiga, do instrumental a projetos a solo, do jazz ao rock, dos gaiteiros à música popular, do teatro musical ao canto lírico, foi um verdadeiro postal que atesta a riqueza e pluralidade dos nossos artistas do concelho, neste tempo tão extraordinário quanto difícil como tem sido a pandemia a que temos estado sujeitos.